

ICP Leite

Fevereiro/2017



Custos de produção apresentam deflação de -0,49% em fevereiro

Paulo Martins

Manuela Lana

Alzira Carneiro

Pelo segundo mês consecutivo produzir leite ficou mais barato. O custo de produção de leite em fevereiro recuou -0,66%, em relação aos custos apurados para janeiro de 2017. Quando ocorre uma variação nos custos como o apresentado, configura-se um quadro conjuntural de deflação, ou seja, o inverso da inflação. Este resultado tem por base o Índice de Custos de Produção de Leite – *ICPLeite/Embrapa*¹, calculado pela Embrapa Gado de Leite.

O principal motivo para esta retração nos custos se deu pela queda de preços na ração para vaca e nos farelos de soja, milho, trigo e algodão. Isto fez com que o grupo *Concentrado* tivesse queda de -4,00% no mês. O grupo *Reprodução* também apresentou queda de -0,07% nos custos. Os grupos *Mão de obra* e *Sanidade* não apresentaram variação de custos este mês. Os grupos *Qualidade do leite* e *Sal mineral* apresentaram variações positivas de 8,34% e 5,83%, mas seu peso relativo no cálculo de custos é baixo, o que não impactou o resultado final. Já *Energia e combustível* variou 0,63%. A variação do índice por grupos encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1. Variação de custos de produção de leite, geral e por grupo. Fevereiro de 2017.

Índice geral e grupos	Variação no mês (%)
ICPLeite/Embrapa	- 0,66
Mão de obra	0,00
Produção e compra de volumosos	1,96
Concentrado	- 4,00
Sal mineral	5,83
Sanidade	0,00
Qualidade do leite	8,34
Reprodução	- 0,07
Energia e combustível	0,63

Fonte: Embrapa Gado de Leite.

No acumulado do ano o *ICPLeite/Embrapa* registra uma redução de custos de -1,20%. A maior queda acumulada no ano foi registrada no grupo *Concentrado*. Com redução de custos de -6,93%, dado o elevado peso relativo deste grupo, esta queda mais do que compensou a elevação de custos registrada em outros grupos. O grupo que apresentou maior variação positiva foi o da *Qualidade do leite* (8,34%), seguido de *Sal mineral* (5,83%), *Mão de obra* (5,29%), *Produção e compra de volumosos* (1,54%) e *Energia e combustível* (0,61%). Os dados encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2. ICPLeite/Embrapa. Acumulado no ano 2017.

Índice geral e grupos	Variação no ano (%)
ICPLeite/Embrapa	- 1,20
Mão de obra	5,29
Produção e compra de volumosos	1,54
Concentrado	- 6,93
Sal mineral	5,83
Sanidade	0,00
Qualidade do leite	8,34
Reprodução	- 0,07
Energia e combustível	0,61

Fonte: Embrapa Gado de Leite.

¹ A metodologia completa pode ser consultada em <http://www.cileite.com.br/content/metodologia-0>.

No acumulado do ano o *ICPLeite/Embrapa* registra uma elevação de custos de 1,56%. Dois dos principais grupos componentes do custo tiveram variações em sentidos opostos. O custo da *Mão de obra* cresceu 5,28%, enquanto que o de *Concentrado* decresceu 5,68%. Outros itens de menor peso relativo no cálculo do custo, apresentaram variações elevadas, como o grupo *Qualidade do leite* (27,51%) e *Sal mineral* (10,96%). Os dados encontram-se na Tabela 3.

Tabela 3. ICPLeite/Embrapa. Acumulado de março de 2016 a fevereiro de 2017.

Índice geral e grupos	Varição no ano (%)
ICPLeite/Embrapa	1,56
Mão de obra	5,28
Produção e compra de volumosos	5,11
Concentrado	- 5,68
Sal mineral	10,96
Sanidade	6,57
Qualidade do leite	27,51
Reprodução	0,04
Energia e combustível	- 1,98

Fonte: Embrapa Gado de Leite.